

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXX - n 344
Junho/2003



Aliança na Argentina

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita..... 20,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C28,00
 Programa de aulas e atividades p/Evangelição Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....22,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....14,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....12,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados.A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....14,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobreviveram ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO (ESPAÑHOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancelada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....14,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....16,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degedo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....14,00

Edgard Armond
GUÍA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....5,00

Edgard Armond
GUÍA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra,

Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....14,00

Edgard Armond
LEND E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....14,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRIO (O)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio14,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....14,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL) Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑHOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....18,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....10,00

Edgard Armond
REDEDOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑHOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....17,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....14,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, na confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....16,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador...14,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....14,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com mara-

vilhosos comentários evangélicos.....12,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....14,00
SEMEADURA II (NA).....14,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRÁNTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso"12,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....14,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....14,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil16,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz e da verdade, na sua evolução espiritual.....12,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTORIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancelada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....20,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta..... 10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....12,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....20,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de . 1.200,01	45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

E xpediente

O TREVO

Número 344 - Junho de 2003

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

N esta edição

4 **Diretoria**
Aliança na Argentina

17 **Trevinho**
Evangelizadores na RGA
2003

7 **Exterior**
Relato da reunião do Grupo de Apoio ao Exterior

24 **Seção de Livros**
Lançamento - Raio X do Livro Espírita

E ditorial

União e Futuro

Todos nós, que optamos por participar de um ideal como a Aliança, aspiramos por um futuro de felicidade espiritual da humanidade. E nos sentimos infelizes, talvez mesmo incompletos, com o afastamento e a desunião entre as pessoas. Mas nossa centelha divina fala ao coração, lembrando que “diferenças não separam”.

O movimento espírita tem em seu histórico diversos momentos de separação e conflito, causados por essas diferenças. Mas como Deus aproveita até mesmo nossas falhas para produzir o bem, abriram-se numerosas frentes de trabalho para aproveitar a contribuição de todos. Agora, porém, somos chamados a um esforço de união, para enfrentarmos o tremendo desafio desta época de transição da Humanidade. Evidências surgem em toda a parte.

Em nossa visita à Argentina, revimos nossos caros companheiros de ideal e pudemos avaliar melhor o esforço de trabalho que estão desenvolvendo. São incansáveis! Recomendamos que, quem puder, vá visitá-los, e nunca mais se queixará de excesso de trabalho.

No contato com outros movimentos espíritas argentinos, constatamos a busca por entendimento e aproximação (há mais detalhes nesta edição), vencendo afastamentos que datavam de vários anos. E lembramos o trabalho de união que surge com mais força aqui mesmo em nossa terra.

Em 2001, reportamos os encontros do Acordo pela União para Divulgação da Doutrina Espírita, dos quais participamos com vários outros movimentos espíritas. Mais recentemente, participamos de reunião com o presidente da FEESP, Avildo Fioravante, juntamente com o nosso caro Romildo Rodrigues, presidente do Setor III da FDJ. Avildo propôs dirigir ao Conselho Deliberativo consulta sobre a possibilidade de estabelecermos um calendário comum para a realização de um ou mais eventos reunindo os três setores da Fraternidade. Na ocasião, relatou-nos que o Conselho também havia concordado com a abertura de entendimentos com a USE no sentido de maior aproximação fraterna.

Tivemos a grata satisfação de recebermos a notícia da concordância do Conselho, por ocasião do evento comemorativo dos 51 anos da FDJ, organizado pela FEESP e saudamos esta posição com esperança e serenidade. Primeiro, porque abrem-se possibilidades para novas realizações e frentes de trabalho - portanto maiores chances para que os discípulos de Jesus testemunhem o amor fraterno. Segundo, porque fica mais evidente para as lideranças do nosso movimento que os esforços de união devem se sobrepor às diferenças individuais. E principalmente porque, em todos os postos de trabalho, quando damos vazão às nossas tendências personalistas, causamos afastamentos, crises e conflitos, atrasando em meses ou anos os projetos do Plano Superior. Portanto, uma iniciativa para união e trabalho, leva-nos a combater com mais tenacidade nossas tendências desagregadoras, acelerando a evolução.

O Diretor Geral da Aliança

Diretoria

Viagem à Argentina sela compromisso com grupo no exterior

Diretoria encontra com companheiros de ideal de Aliança, em Mar Del Plata e Loberia

Nossa reunião de diretoria do mês de maio, conforme programado, foi realizada na Argentina, país vizinho ao nosso. Diferente do que acontece no Brasil, os grupos do exterior não estão agrupados em regionais, mas recebem apoio diretamente de grupos da Aliança de nosso país, bem como dos membros do Conselho de Grupos Integrados, Diretoria ou do Grupo de Apoio ao Exterior, conforme o caso.

Chegamos a Mar del Plata no dia 30 de abril, à noite, após uma rápida série de encontros com grupos espíritas de outros movimentos, em Buenos Aires, que relataremos no final deste texto.

Loberia

Aproveitando o feriado do dia do trabalho, nossa irmã Karina nos levou até Loberia, localizada a 120 km de Mar del Plata, para nos encontrarmos com os companheiros da Sociedade Espírita Amalia Domingo Soler, o mais antigo grupo da Aliança no exterior.

Nessa ocasião, além da imensa satisfação de revermos nossos queridos irmãos Raul, Rosa, Rosana, Angelita, e tantos outros que tão bem nos receberam em nossas visitas anteriores, pudemos sentir o ambiente da mais pura fraternidade.

Lembramos dos grandes desafios daqueles companheiros em levar adiante o programa da Aliança na íntegra. Numa cidade pequenina como Loberia, os nossos irmãos já fizeram campanhas de divulgação pelo rádio, panfletos, palestras, cartazes, entre

outros. A dedicação deles serve de inspiração para todos nós que vivemos num país com muito mais facilidades para a divulgação doutrinária. Eles constataram, após traçar um perfil básico da população, o pequeno interesse por programas de espiritualização e reforma íntima. Assim, embora a frequência à assistência espiritual seja significativa, a curta permanência dos frequentadores e o baixo interesse geral por Escolas de Aprendizes do Evangelho e cursos tem dificultado o surgimento de novas turmas de EAE. Apesar do cenário não muito aberto, surgiram novos

de do dia seguinte, tivemos um encontro com os dirigentes da Sociedad Espírita Allan Kardec, que mantém o programa da Escola de Aprendizes do Evangelho há mais de dez anos. As companheiras Quina e Irma, dirigentes desta Casa, apresentaram e reforçam aos demais diretores a necessidade de manter o apoio ao programa da EAE para melhor direcionamento doutrinário. Neste clima de apoio e consciência doutrinária, tivemos uma reunião de excelente nível, onde questões de grande interesse foram tratadas com profundidade e respeito.



Integrantes do Grupo durante reunião com diretoria da AEE

companheiros de ideal, ampliando a colaboração e o trabalho fraterno.

Além de manter as atividades de atendimento ao público, o grupo de Loberia tem se dedicado à reciclagem dos grupos mediúnicos e ao apoio aos companheiros de Mar del Plata, com quem se reúnem a cada dois meses.

S.E. Allan Kardec

De volta a Mar del Plata, na tar-

CEAE Edgard Armond

Dirigimo-nos então para a sede do CEAE Edgard Armond, fundado pelos companheiros Cesar, Karina, Inés, Adriana, que todos os anos têm participado de nossa RGA - Reunião Geral da Aliança - e, portanto, já são bem conhecidos por muitos de nós no Brasil.

Depois de adquirir a sede própria e reformá-la inteiramente, co-

mo já noticiamos em nosso jornal em outras ocasiões, os nossos companheiros estruturaram um excelente trabalho de Assistência Social em dependência contígua ao Centro Espírita. Três vezes por semana, as crianças da região (que é um bairro extremamente carente) recebem complementação alimentar que, para muitos deles, constitui-se na principal refeição. Todos que são assistidos também participam da Evangelização Infantil,

sempre aos domingos pela manhã. Os trabalhadores, em boa parte das vezes, enfrentam grandes dificuldades para manter este trabalho, mas como na Argentina é raríssimo um grupo voluntário manter uma obra social, sua tarefa já foi registrada e elogiada pela imprensa local. Inclusive os companheiros espíritas que visitamos em Buenos Aires já tinham referências do nosso grupo de Mar del Plata, justamente pelo ineditismo desse trabalho.



EAE

No sábado, dia 3, participamos da turma da Escola de Aprendizes da S.E. Allan Kardec e notamos que o foco de interesse dos alunos se dirige para questões de profundidade, condizentes com os objetivos do programa da EAE, com um bom nível de participação de todos.

Em seguida, fomos ao CEAE - Edgard Armond para participarmos da atividade de estudo e intercâmbio mediúnico dirigida aos participantes da turma que concluiu o Curso de Médiuns. Na qualidade de trabalhadores da Casa, o grupo tem se fortalecido por meio do estudo e do trabalho constante para dar conta de todas as atividades da Casa, desdobrando-se de maneira incansável. Sem contar o fato de que nós, aqui do Brasil, ainda costumamos solicitar a eles trabalhos de tradução e revisão para o espanhol.

No domingo, pouco antes de regressarmos a Buenos Aires, ainda visitamos o trabalho de Evangelização Infantil e ficamos com a certeza de que os nossos queridos irmãos têm deixado a marca dos verdadeiros discípulos de Jesus em tudo o que fazem.

Buenos Aires

Como mencionamos no início, no dia 30 havíamos passado seis horas rodando pela encantadora capital portenha em visita a várias instituições espíritas, deixando livros da Editora Aliança publicados em espanhol. Recebemos excelente acolhida de nosso irmão Hector, da Fraternidade Espírita Humanista Allan Kardec, que nos forneceu o endereço de um outro grupo em Buenos Aires, onde haveria o interesse pelo trabalho da Editora Aliança. Ele tem desenvolvido ao longo de décadas um trabalho exemplar de tradução e divulgação de obras espíritas, sendo responsável pela publicação de obras doutrinárias de valor, inclusive algumas de interesse histórico, como textos inéditos de Léon Denis.

Fomos recebidos na Confederação Espírita Argentina - CEA - neste mesmo dia, com muito carinho pelas companheiras Marta e Norma, que gentilmente para lá se dirigiram em horário não habitual, exclusivamente para nos atender, representando o presidente da CEA, Felix Rennaud. Em continuidade ao contato inicial que estabelecemos em 2001, eles solicitaram mais livros para a livraria e biblioteca. Mostraram-nos a recém inaugurada mostra de objetos históricos que deu origem ao Museu Espírita da CEA e percebemos a ampliação do número de títulos disponíveis para o público.

Antes de embarcarmos para Mar del Plata, deixamos livros na sede da Sociedade Espírita Aurora de Buenos Aires e na sede da revista espírita Cristianismo, onde havíamos marcado anteriormente por e-mail, uma visita para o domingo, quando retornássemos à capital, pois a sede da revista também funciona como Centro Espírita.

O interessante é que tanto o Hector como as dirigentes da CEA nos informaram da excelente iniciativa concebida por um movimento denominado DEK - Divulgação Espírita Kardeciana, que promoveu encontros entre os grupos representantes do Espiritismo Religioso (entre os quais a CEA) e do Espiritismo Científico (como a CEPA - Confederação Espírita Pan-Americana). Obtiveram excelentes

resultados na proposta pela união de todos em torno do ideal de divulgação do Espiritismo. E o mais interessante é que, ao chegarmos em Loberia, tanto Rosita como Karina confirmaram o trabalho desse movimento e nos deram o endereço, em Buenos Aires. Para nossa surpresa, era o mesmo da sede da revista Cristianismo, onde, sem saber, tínhamos agendado a visita para a volta, no domingo.

Quando lá chegamos, fomos recebidos com muito amor e atenção pelo companheiro Jorge, que nos mostrou a sede do grupo, e a secretaria da revista, onde tivemos a satisfação de encontrar diversos exemplares de nosso jornal *O Trevo*. Também nos informaram que a intenção do movimento DEK é a da mais pura confraternização entre os profíctos do ideal espírita na Argentina. Participamos das atividades públicas da noite e despedimo-nos dos irmãos com a certeza de que sementes de luz e entendimento estavam ali sendo lançadas.



É impossível retornar de uma viagem destas sem sermos levados a uma profunda reflexão. Pensamos sobre o Movimento Espírita, sobre nossa Aliança, sobre as condições espirituais e sociais daqui e de lá... Novos ventos sopram. Novos horizontes despontam à nossa vista. Oremos, vibremos, vigiemos e trabalhe-mos, para que sejamos dignos e capazes de contribuir com esse movimento de renovação que varrerá o mundo.

Luiz Pizarro e Eduardo Miyashiro
Diretoria da Aliança

Uma Campanha Vitoriosa

Muitos são os Centros Espíritas que já confirmaram e agradeceram o recebimento dos nossos livros, mas existem acontecimentos que falam mais por si mesmos, do que quaisquer palavras que queiramos adicionar. É o caso da carta que a Editora Aliança recebeu do Grupo Espírita Bezerra de Menezes, de Maryland, Estados Unidos. Publicamos aqui a carta enviada pelo grupo.

Bethesda, 15 de abril de 2003.

O Grupo Espírita Bezerra de Menezes, de Maryland, Estados Unidos, vem por meio desta encaminhar sua ficha de inscrição para a “Campanha da Biblioteca Espírita”, bem como prestar informações adicionais.

A participação do Grupo Espírita Bezerra de Menezes na Campanha da Biblioteca Espírita é fundamental não apenas para a divulgação do Espiritismo em nossa região, mas também para a própria formação de nossos trabalhadores espíritas.

A campanha promovida pela Editora Aliança representa o auxílio de que o Bezerra de Menezes está precisando. Aceitamos de muito bom grado toda doação de livros espíritas que a Editora Aliança nos possa fazer, inclusive de livros usados.

A região dos Estados Unidos onde vivemos, necessita muito da luz da Doutrina Espírita. Há uma expressiva comunidade brasileira, carente de amparo espiritual e emocional. Além das dificuldades enfrentadas por qualquer ser humano em processo de evolução, há a saudade da terra natal, os problemas de adaptação, o choque cultural e lingüístico, a solidão. Muitos chegam aqui sem a família e, se não encontram um apoio firme, desequilibram-se. Também existem, na comunidade brasileira, trabalhadores com relativa experiência no campo espírita no Brasil que buscam continuar suas tarefas na seara cristã.

Conscientes disso, formamos com alguns confrades o Grupo Espírita Bezerra de Menezes, em junho de 2002, buscando atender a con-

siderável demanda da comunidade brasileira local. Embora já contemos com trabalhadores valiosos e de boa vontade, nossa preocupação constante tem sido formar novos trabalhadores a fim de que nosso modesto trabalho possa ser ampliado e aprimorado.



Uma das maiores dificuldades com que nos deparamos é a extrema escassez de livros espíritas. A situação é realmente muito precária sob esse aspecto. Nem mesmo o próprio Evangelho e os demais livros da Codificação podem ser encontrados por aqui. Sentimo-nos em um pronto-socorro sem os mais básicos instrumentos, remédios e manuais de estudos.

Temos compartilhado os livros

espíritas que conseguimos trazer em nossa mudança para os Estados Unidos, além de imprimir o material disponível na Internet, mas isso é muito pouco diante de tamanha necessidade.

O Grupo Espírita Bezerra de Menezes é uma entidade legalmente constituída nos moldes do direito vigente nos Estados Unidos. Assim sendo, em vez de um CGC ou CNPJ, temos o Employer Identification Number - EIN, concedido pelo Internal Revenue Service, espécie de Receita Federal. Estamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Somos desde já, profundamente gratos à Editora Aliança e parabenizamos-la pela bela campanha.

Fraternalmente.

Simon Goidanich, Presidente do Grupo Espírita Bezerra de Menezes, Maryland, Estados Unidos. grupoinspirita@hotmail.com

Estamos certos de que o conteúdo desta carta vai incentivar e despertar o intercâmbio com os nossos irmãos que se encontram fora do Brasil, mais do que todos os esforços outros que empreendemos até o momento.

A Aliança está também na Internet.

www.alianca.org.br

O site tem muitas informações do movimento

Acesse!

Relato da reunião do Grupo de Apoio ao Exterior

O Grupo de Trabalho reuniu-se na sede da Editora Aliança no dia 27 de abril, às 9h, com a presença da companheira Márcia Valeria - GEAE Santos, Peter Friedrich - Sociedade Espírita Reviver (Itu), Lourival Cuoco - Sociedade Espírita Reviver - (Itu) e Dagmar T. Cruz - CEAE Manchester

Aprovação

A diretoria da AEE aprovou as metas do Grupo de Trabalho do Apoio ao Exterior, iniciando primeiramente com as Casas e Escolas ligadas ao programa da AEE.

Iniciamos a divulgação dos trabalhos de "Apoio ao Exterior" nas reuniões das Regionais e Setoriais, convidando os Centros a iniciarem as vibrações aos trabalhos das Casas e EAE que se encontram no exterior. As vibrações já estão sendo realizadas pelas Casas:

- Sociedade Espírita Reviver - Itu
- C.E. Discípulos de Jesus - SP
- CELUCA - Campinas
- GEAE - Santos
- C.E. Auta de Souza - SP
- G.E. Razin - SP
- C.E. Paulo de Tarso - RS
- CEAE Vila Manchester - SP

Colegiado

O colegiado para sustentação; vibrações; exame espiritual da EAE e tratamento espiritual (Assistência Espiritual) está sendo realizado pelo CEAE Vila Manchester aos domingos, às 18 horas. Esteve presente no trabalho a companheira Patrícia Castelucci Vaz, para conhecer como é realizado.

Continuamos aguardando a posição da diretoria das Casas para a implantação desse colegiado: C.E. Mansão da Esperança para o Paul and Stephen de Melbourne, G.E. Razin para a Casa em formação de Camberra e C.E. Discípulos de Jesus para o Seed of Light Spiritist Centre de Sydney.

Ficou definido que o Apoio ao Exterior será bem estreito primeiramente com os companheiros da Austrália, pois o Seed of Light está apoiando o Paul and Stephen, aberto há pouco tempo, e também está participando da abertura da Casa, em Camberra.

Salientamos que as informações estão trafegando via e-mail, uma ferramenta que permite nos manter ligados a todos os cantos do planeta em um curto espaço de tempo. Como, às vezes, ocorre algum problema, a informação não chega ao destino e tam-

bém por omissão de alguns companheiros de não confirmar o recebimento ficamos sem saber o que ocorreu. Pedimos aos amigos que não estiverem interessados em participar, informar-nos afim de não desperdiçarmos energias de ambas as partes.

Mensagem da Reunião

Meus queridos irmãos, que a paz do nosso Divino Mestre Jesus possa envolver as nossas mentes e os nossos corações. Sim, meus irmãos, como nós do plano espiritual agradecemos a Deus por fazermos parte desse movimento, por fazermos parte desta Aliança, e como nós nos sentimos agradecidos por esse grande movimento, pela ajuda, pela cooperação de todos vocês meus irmãos.

O nosso planeta passa por momentos de grandes dificuldades, onde muitos irmãos se encontram tão descrentes, tão refratários aos ensinamentos que o nosso Mestre Jesus nos deixou e o momento que se faz presente é de grandes dificuldades, de grandes sofrimentos, sofrimentos de todas as ordens, materiais, sofrimentos físicos, sofrimentos íntimos e esse é o pior de todos, porque traz ao homem grandes perturbações, grandes carências, é o momento da colheita. Sim meus irmãos, porque a colheita se faz necessária e dependendo do que semeamos a colheita é do sofrimento. Então nós elevamos os nossos pensamentos ao alto, a Jesus, a Deus o nosso Pai, para que possamos estar cada vez mais unidos e estarmos nos empenhando cada vez mais e divulgarmos o Evangelho de Jesus, e que maravilha meus irmãos, que maravilha podermos estar implantando essa bendita Escola de Aprendizes do Evangelho para outras nações.

Sim, meus irmãos, sejam confiantes, façam o melhor pois vocês têm essa capacidade. Divulgue a necessidade de implantarmos o Evangelho de Jesus cada vez mais, pois para nós do mundo espiritual, o nosso planeta não tem fronteiras, Jesus é um só para todo o planeta Terra e se pudermos levar Jesus a todos os cantos do mundo que maravilha meus irmãos, que maravilha.

Nem todos aceitaram pois estão tão comprometidos com a matéria ilusória, mas muitos corações ficaram agradecidos por poderem estar conhecendo o Evangelho de Jesus mais de perto, por terem a oportunidade de sentirem Jesus em suas vidas, em seus corações.

Ah, meus irmãos, nós só podemos louvar essa grande idéia, que se unam, que se esforcem, que divulguem, pois Jesus espera por nós.

Todos nós, espíritos eternos criados por Deus para evoluirmos e lutarmos, não desejamos que essa evolução seja através do sofrimento, seja através do ranger de dentes, porque não é necessário que venha o choro primeiro, o sofrimento, a dor. Não é necessário derrarmos lágrimas para irmos de encontro a Jesus, porque ele mesmo falou que ele é o Caminho, a Verdade e a Vida e que ninguém irá ao Pai se não passar por Ele. E com o Evangelho, com o conhecimento de si próprio, tudo é mais fácil.

Que possamos sim, passar essa idéia com muito entusiasmo, levando sempre o sentimento do amor fraterno em nossos corações.

Inglaterra

O Spiritist Group for Irradiation de Brighton passou a denominar-se Spiritist Group of Brighton.

Contactos: Spiritismo@aol.com

Alemanha

A Editora “Spiritismus Verlag”, de Munique, lançou no final de 2002 “Das Evangelium im Lichte des Spiritismus”, traduzido do francês “L’Évangile selon le Spiritisme”. Encomendas pelo seguinte endereço eletrônico: post@spiritismus

Australia

Grupo espírita em Sydney

Seed of Light Spiritist Centre
195 Bondi Road,
Bondi, Sydney.



Torne-se repórter de O Trevo

Colabore enviando matérias, textos, fotos, temas de aprendizes, relatos pessoais, ilustrações, etc. Mais informações pelo e-mail trevo@alianca.org.br ou na Editora Aliança: Rua Francisca Miquelina, 259. Tel: (0**11) 3105-5894

Centro Espírita

Nossa Casa

Azamar B. Trindade - CEAE Genebra

O Centro Espírita é o nosso lar com mais amor fraterno. O nosso lar já tem o amor conjugal, o amor matrimonial, o amor maternal, o amor paternal, o amor filial. No Centro Espírita, além de todas essas vibrações, devem imperar intensamente as vibrações do amor fraterno pedido por nosso mestre Jesus Cristo.

Com essas concepções nos corações, podemos começar a conceber e a vivenciar a família universal: nosso destino final, irrevogável, única certeza nossa, hoje, infelizmente um tanto esquecida. Reavivemos essas idéias para torná-las realidade o quanto antes, ajudando a eliminar do globo terrestre a guerra horrenda.

Administrar um Centro Espírita como repartição pública é rebaixá-lo por demais. Espírita que busca um cargo em um Centro não é espírita. Espírita que amorosa e corajosamente assume um encargo num Centro Espírita, esse, já penetrou no espírito do Spiritismo. É bom distinguirmos cargo de encargo. “Quando o trabalhador está preparado, o trabalho aparece”.

Centro Espírita, bem centrado na Doutrina dos Espíritos, é um “celular”, digital, atômico, atuante em todos os sentidos e direções, na prática do bem.

Os lares e as famílias são células divinas da sociedade. A família universal é o corpo cósmico central da nossa realidade. Os Centros Espíritas, vivenciados com esmero, são núcleos radiantes e irradiantes que ajudam a sustentação da nossa vivência infinita.

O ilustre confrade Herculano Pires, afirma em um dos seus livros: “Se os espíritas soubessem o que é a Casa Espírita, quais são realmente a sua função e a sua significação, o Spiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra”.

Valorizemos ao máximo os minutinhos que tivermos a honra de adentrar num Centro, para receber auxílio ou para auxiliar-nos mutuamente, ou para aprender algo, que seja sempre

para o bem de toda a humanidade, com humildade e com a mística divina.

Banalizá-lo é endividamento cármico, na certa. Conscientizemo-nos destes detalhes e, assim, com sã alegria, estaremos colaborando para a evolução espiritual evangélica em andamento no mundo.

Nos tempos idos, os profetas é que moralizavam o povo. Hoje, isto cabe aos médiuns evangelizados e espiritualizados, nos Centros, com amparo nas cadernetas pessoais, criteriosamente escrituradas.

Jesus Cristo começou a evangelizar o mundo com 12 discípulos, continuemos com Ele corajosamente, seguindo avante na espiritualização e na evolução de cada um de nós.

Estudemos o Novo Testamento, os livros de Allan Kardec e de Edgard Armond, pratiquemos a caridade para sermos os espíritas do Terceiro Milênio e não nos arrependermos. O mundo está precisando disso. Acreditemos!

Sejamos entusiasmados, com fé e boas esperanças!

Bezerra de Menezes, no seu livro *Dramas da Obsessão*, define com precisão um bom Centro Espírita:

“A *Espiritualidade esclarecida recomenda aos adeptos da Grande Doutrina, o máximo respeito nas assembléias espíritas, onde jamais deverão penetrar a frivolidade e a inconseqüência, a maledicência e a intriga, o mercantilismo e o mundanismo, o ruído e as atitudes menos graves, visto que estas são manifestações inferiores do caráter e da inconseqüência humana, cujo magnetismo, para tais assembléias e, portanto, para a agremiação que tais coisas permitem, atrairá bandos de entidades hostis e malfetores do invisível, que virão a influir nos trabalhos posteriores, a tal ponto que poderão adulterá-los ou impossibilitá-los, uma vez que tais ambientes se tornarão incompatíveis com a Espiritualidade iluminada e benfazeja*”.

E xpositores

Decálogo do expositor espírita

1 - O expositor espírita não pode transferir para os mentores espirituais o esforço e o preparo que lhe cabem.

2 - O expositor espírita deve, de preferência diariamente, dedicar parte do seu tempo para:

- * ler bons livros;
- * meditar;
- * fazer elaborações mentais;
- * tirar conclusões;

* coletar frases e textos que sirvam como futuras fontes de referências, ou de inspirações, às suas palestras.

3 - O expositor espírita deve preocupar-se em ter exemplar conduta e esmerar-se por colocar em prática o que prega.

4 - O expositor espírita deve:

* conscientizar-se que mesmo sendo imperfeito e vacilante em relação à sua evolução moral e espiritual, a Doutrina necessita de sua pregação;

* entender que o pouco que está fazendo em prol da Doutrina e de sua evolução é muito, considerando-se que foi dado o primeiro passo, pois como disse Emmanuel: "Quando uma centésima parte do Cristianismo de nossos lábios conseguir expressar-se em nossos atos de cada dia, a Terra será plenamente libertada do mal".

5 - O expositor espírita precisa:

* evitar emitir opiniões pessoais contraditórias, sem sustentação doutrinária;

* sempre lembrar-se que a Doutrina tem sua base filosófica, científica e religiosa codificada nos livros de Allan Kardec, os quais devem servir como sustentação maior nas suas palestras e aulas;

* preocupar-se menos com a letra dos conceitos evangélicos e mais com os conceitos evangélicos da letra.

6 - O expositor espírita deve ter a certeza de que, no momento de sua fala, a ajuda espiritual não lhe faltará

e sim estará intensamente presente e atuante, se ele fizer a sua parte:

* desenvolvendo sua capacidade de empatia e comunicação;

* estudando e preparando previamente o tema;

* compreendendo a importância do momento, dedicando-se mentalmente a vibrações de amor, paz, humildade e caridade.

7 - Mesmo em conversas pessoais e informais, o expositor espírita deve educar-se, pois, como disse André Luiz: "No estado atual da educação humana, é muito difícil alimentar, por mais de cinco minutos, conversação digna e cristalina, numa assembléia superior a três criaturas encarnadas".

8 - O expositor espírita deve, quando for ditar normas de conduta, incluir-se como pessoa também necessitada.

Em vez de dizer: "Vocês precisam preocupar-se com a evolução moral"; deve dizer: "Nós precisamos preocuparmo-nos com a evolução moral".

9 - O expositor espírita deve:

* ser um homem do seu tempo;

* falar com constância, em suas aulas, de Deus, de Jesus e da Doutrina;

* viver intensamente o sublime momento da palestra, agradecendo ao Mestre e aos mentores espirituais pela felicidade de ser humilde instrumento das palavras de Deus.

10 - O expositor espírita deve ser simples e humilde, pois, como disse Padre Vieira: "Nada há tão grande como a humildade".

E, com humildade e simplicidade, deve sentir-se motivado para proferir contínuas palestras, tendo a certeza da ajuda do Mestre e a convicção de que "a rosa perfuma primeiro o vaso que a transporta".

Nasce um novo grupo no Litoral -Sul

Marcelo Shimoda - diretor de Mocidade

No dia 29 de março de 2003, tivemos a alegria de participar da inauguração da Seara Espírita Casa do Aprendiz, na cidade de São Vicente (Baixada Santista). A casa nasceu a partir dos alunos da 16ª turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CE Estrada Damasco. Cerca de quarenta pessoas de várias casa da regional prestigiaram o evento, que iniciou às 19h com a companheira Maria José - presidente da Casa - contando a origem do grupo.

Em seguida, a mocidade espírita do C.E. Estrada de Damasco apresentou a peça "E agora José?".

A noite encerrou com vibrações e o intercâmbio mediúnico onde dizia a mensagem da imensa alegria do plano Espiritual pela abertura deste novo cantinho espírita, para que o Evangelho de Jesus seja semeado no coração de todos. A terra passa por momentos difíceis e a abertura de uma nova casa traz alegria a espiritualidade por ver companheiros de boa vontade nela.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Assistência Espiritual - Segunda-feira 14h30; Quarta-feira - 19h30; Evangelização Infantil - Sábado - 14h30

Sessão Doutrinária - Quinta-feira Turma de mocidade - domingos - 10h

O endereço da nova casa é rua Walt Disney, 192 - Cidade Náutica - São Vicente/SP

RGAs

Mande sua sugestão para a Reunião Geral de 2004!

rga@alianca.org.br

Caderno de Temas e Caravanas

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

O caderno de temas é um dos instrumentos para iniciar o processo de autoconhecimento. Ele nos proporciona uma auto-análise ao escrevermos sobre um tema proposto, a observar mais detidamente os fatos e acontecimentos que ocorrem em nossa volta. A primeira parte da análise com o caderno é:

Observar diante de uma situação, como estou por dentro. É o início do processo de auto-análise, conhecendo o meu EU (interior), o meu comportamento e as conseqüências que acarretam através das atitudes tomadas.

Num segundo momento, a redação nos proporciona colocarmo-nos no lugar do outro. Até então, tomávamos atitudes sem pensar nas conseqüências. Como era uma ação impulsiva, estávamos satisfeitos por ter agido desta forma. Inicia-se assim, o processo das descobertas, o mergulho interior, podendo ocorrer desta forma:

a) Como eu sou ou como estou? - Analisar a minha atitude, a personalidade.

b) Iniciando a análise - Começo a mudar a minha forma de agir (comportamento) e de pensar.

c) Proponho uma ação - Início do processo de mudança, colocando em prática o aprendizado.

A partir destas reflexões, o aluno poderá formar novas idéias, identificar novos valores, mudar o comportamento diante de uma determinada situação, formar novos pensamentos e descobrir os sentimentos envolvidos neste processo.

Por que ler o tema em público?

O objetivo principal não é a desinibição do aluno, mas a sua leitura pode dar uma confiança interior maior. Os aspectos que realmente devem ser considerados são:

a) Oportunidade de expor as idéias

e os sentimentos a respeito do tema desenvolvido.

b) Os demais companheiros estarão tendo a oportunidade de observar e vivenciar experiências e pontos-de-vista diferentes, estabelecendo uma troca positiva.

c) A atenção dos demais proporciona também o fortalecimento do sentimento de fraternidade para com o próximo.

Além destas observações, é muito importante durante a leitura do Caderno de Temas que todos os presentes, inclusive os dirigentes e secretários, estarem atentos à exposição, olho no olho, no sentido de companheirismo e respeito à pessoa.

Após a leitura, deve-se evitar comentários efusivos, que valorizem demais determinada exposição ou críticas pois cada um tem suas dificuldades de escrever ou expressar. Caso haja necessidade de ressalvas, o dirigente deve fazê-lo individualmente. Infelizmente, temos notado que em algumas escolas ocorre um certo descaso, como se fosse um mero cumprimento do dever escolar. Temos cuidado!

Exemplificando

Apresentamos dois exemplos de redação fictícia, para uma melhor compreensão e para auxiliar na elaboração dos textos:

Nas lutas habituais não exija educação do companheiro, demonstre a sua.

“Todos somos companheiros na jornada evolutiva. Se eu e meu companheiro não nos auxiliarmos neste processo, não conseguiremos nada. As pessoas julgam-se sempre certas, dificilmente acatam conceitos diferentes dos seus e não tratam o que divergem de suas opiniões com a devida educação.”

É natural nos primeiros temas o

aluno desenvolver o tema centrado em pessoas, não se colocando dentro do fato. Nesta fase, podemos considerar a redação e, aos poucos, vamos orientando até chegar a forma correta.

Somente o transitório, poderá o aprendiz, conquistar a individualidade eterna.

“Apesar de compreender o tema, nem sempre consigo modificar o meu comportamento diante de algumas situações e principalmente com as pessoas, tenho certeza de que a modificação desse comportamento é que está justificando mais essa transição ou desta minha encarnação para o crescimento espiritual.”

Este tema já apresenta uma introspecção mais voltada para si mesmo, estando coerente com a proposta de auto-análise.

Há determinadas fases, que variam de aluno para aluno, que se voltam a analisar o comportamento geral da sociedade. O dirigente de turma deve ficar atento a esta situação, apoiando-o, pois cada um tem o seu momento dentro da reforma íntima, sendo gradativo o processo de abertura e descoberta de seus sentimentos, mudando paradigma, hábitos e costumes. Ao apresentar um novo tema, o dirigente pode fazer uma prévia, uma vez que a troca de idéias ajuda o esclarecimento. Dicas para facilitar o trabalho do dirigente de turma:

* Não há um tamanho padrão para o Caderno de Temas, mas é recomendável o próprio dirigente estabelecer um tipo, colocando etiqueta e identificação do aluno, turma, facilitando seu recolhimento.

* Preferencialmente escrever à caneta, pois o lápis com o tempo tende a apagar ou ficar ilegível.

* Colocar o número e o título do tema proposto e a data de preenchimento.

* O texto não seja exageradamente extenso, nem tampouco sin-

tético demais.

* Procurar trabalhar o tema na primeira pessoa do singular - EU, evitando-se o enfoque genérico - NÓS.

* Se houver um aluno não alfabetizado, sempre é possível que dirigentes e colegas da própria turma o auxiliem na redação.

* Não mudar a ordem do tema proposto no Vivência, pois ela tem um encadeamento com o conjunto de aulas da escola.

A análise

Orientar quanto ao cuidado no zelo, à organização, evitando-se colar adesivos e anotar recados. Ele é um documento do processo de reforma íntima.

Por ocasião do recolhimento, o dirigente deve observar se todos os temas estão redigidos pelo próprio aluno; se o objetivo da auto-análise foi atendido. Havendo qualquer orientação, evitar anotações no caderno, mas conversar pessoalmente

Recolher a cada três meses, datar e colocar o visto da análise.

Este trabalho também poderá ser feito pelo secretário ou assistente de turma.

Por ocasião do exame espiritual, observar se todos os temas foram desenvolvidos pelo aluno referente à cada ciclo da escola para avaliação.

As demais considerações a respeito do Caderno de Temas estão contidas na Apostila da *Iniciação Espírita* e no *Vivência*.

Caravana de Evangelização e Auxílio

Inserido no programa de atividades da EAE, a Caravana de Evangelização e Auxílio é importante, extremamente importante, pois oferece uma rara e grande oportunidade do Aprendiz dar seus primeiros passos para este vasto campo de trabalho, testemunhando o aprendizado, vivenciando o processo de fraternização para com o próximo, a exemplo de Saulo de Tarso, no momento da sua conversão - "Senhor, que quereis que eu faça?".

Alguns objetivos a serem alcançados:

O principal é levar a todos os lares o auxílio fraternal por meio do Evangelho de Jesus, esclarecendo a finalidade redentora da sua mensagem, um lenitivo de apoio espiritual.

* Uma oportunidade de sair do mundo interior para observar as dificuldades do mundo exterior, percebendo uma nova realidade.

* Trabalhar os preconceitos.

* Despertar o sentido de ajuda fraternal para com o irmão.

* Pode ser objeto para a futura formação de uma nova Casa Espírita, neste núcleo.

Lembremos no início do movimento da Aliança Espírita Evangélica, o grande impulso para a multiplicação das Casas Espíritas, principalmente em São Paulo, foi a implementação de um forte estímulo destas atividades junto aos bairros e vilas.

Comenta-se que nesta atividade, além do auxílio fraternal e espiritual, pode existir o complemento com o auxílio material. Devemos ter o cuidado de não inverter as prioridades.

O primeiro objetivo é levar o auxílio espiritual, se necessário poderemos suprir as necessidades materiais, de preferência não no dia da realização de visita da Caravana pela equipe, mas realizar em outro dia e até por outras pessoas esta ajuda material, para não caracterizar a prioridade desta ajuda; embora saibamos da carência e das necessidades materiais - "Não dar o peixe, mas ensinar a pescar".

Se houver prioridade do auxílio material, podemos incorrer no risco do beneficiado por esta ajuda, que terá sempre em mente a preocupação inicial de receber o meio material, ficando o auxílio espiritual para um plano secundário.

Por outro lado, precisamos também esclarecer que para realizar a Caravana, não é necessário realizar numa favela, podendo ser feita em um bairro, vila, um núcleo, aonde a sementeira possa dar os seus frutos, implementando esta atividade para

as visitas às Casas e expansão do Evangelho.

Para iniciar a Caravana quando tratar de visita, realizar um cadastramento das Casas a serem visitadas e um prévio consentimento do morador.

"Se ninguém vos receber, nem desejar ouvir as vossas instruções, retirai-vos sacudindo o pó dos vossos pés, isto é, sem conservardes nenhum rancor e sem vos contaminardes da alheia iniquidade" - Jesus.

Precisamos esclarecer para os grupos que realizam visitas às creches, asilos, orfanatos, que esta prática não tem o mesmo sentido e objetivo da Caravana, sendo apenas um programa de visitação, porquanto esta atividade tem como objetivo principal implantar o Evangelho de Jesus em um núcleo ou numa comunidade, ao passo que dentro destas instituições nem sempre é viável a instalação do Evangelho, pois, normalmente as instituições estão abertas para todas as crenças religiosas, por que não dizer ecumênicas, para realizar este trabalho social, alegrando e amenizando as dores.

Evidentemente poderão ser feitas as visitas às creches, asilos, orfanatos, quaisquer que sejam os trabalhos assistenciais, o participante certamente terá um efeito positivo em despertar o sentimento de ajuda, de consolar, e até levar o Evangelho de Jesus, mas repetimos, mesmo assim não será uma atividade da Caravana.

Muitas Casas Espíritas promovem atividades como levar o lanche, a sopa, dar assistência aos indigentes, moradores de rua, promover bazar beneficente, atividades na comunidade, levar enxoval, cesta básica, com objetivo de integração e apoio social às pessoas.

Sem dúvida meritórios, tais trabalhos também não podem ser considerados como uma atividade da Caravana de Evangelização e Auxílio.

Organização

Para realizar a Caravana de Evangelização e Auxílio

a) Escolha do local a ser visitado.

b) Trabalho de visita de porta em porta. No início fazer um cadastro das casas, para posteriormente, marcar o dia e horário da visita para o Evangelho.

c) Visita deve ser feita mensalmente em dia e horário previamente estabelecidos pelos participantes e/ou moradores.

d) O auxílio material, se necessário, não deve ser oferecido como objetivo desta visita.

e) Estabelecer um coordenador da equipe para relatar ao dirigente da turma, as visitas realizadas, principalmente as experiências obtidas pela turma.

f) Desejável não dispersar a turma em pequenas equipes e em várias outras frentes, pois se perde o sentido de trabalho em grupo, de turma.

g) Estabelecer um horário de início e término da visita.

h) No dia da Caravana a equipe deverá realizar a preparação espiritual no ambiente da Casa Espírita, obtendo o amparo e a sustentação espiritual para a visita, e posteriormente ao término, retornar à casa espírita, fazendo o encerramento e as vibrações.

i) Na medida que a visita vai sendo realizada com a implantação do Evangelho no Lar, dependendo do local e das condições, os participantes fazem um rateio para a compra do livro Evangelho Segundo o Espiritismo para doar ao morador, para que posteriormente eles possam prosseguir este culto no dia e horário que melhor lhe convier.

Paralelamente à visita da Caravana, sugerimos também outras atividades como:

a) Promoção de leituras, palestras de conscientização de higiene, doenças, através de profissionais em trabalho voluntário - dentistas, médicos, pediatras, ginecologistas.

b) Promoção de atividades de necessidade da comunidade, eventualmente como bazar da pechincha, festa junina, dia das mães, da criança.

c) Trabalhar junto às crianças, e aos jovens, levando sempre a mensa-

gem cristã.

d) Realização de mutirões de trabalho.

e) Congratamento entre os moradores e os colaboradores.

f) Encaminhamento à Casa Espírita para o tratamento espiritual.

O dirigente da turma deve incentivar a participação dos alunos nesta atividade para que pelo menos realizem uma visita que seja, para poder vivenciar este processo. Evidentemente há casos de alunos que não sentem à vontade ou tenham algum tipo de rejeição, não podemos obrigar a sua participação, mas esclarecer e conscientizar da sua importância.

Como sugestão, o dirigente da turma na implantação ou até antes da implantação da Caravana pode realizar uma visita a obra assistencial limpa e organizada, para os alunos começarem descortinar uma nova realidade, despertando sentimentos para ajuda ao próximo.

Mesmo no início da implantação da Caravana de Evangelização e Auxílio o dirigente da turma poderá participar para orientar e dar confiança ao grupo, não mais do que duas visitas, porque esta atividade é da turma.

Assim procedeu Paulo de Tarso, nas suas três viagens de apostolado, levando em várias cidades muito distantes umas das outras, com a sua força e persistência muito grande, a divulgação do Evangelho de Jesus, com todas as dificuldades, agressões, humilhações e privações a que foi submetido. Em todos os momentos procurou testemunhar os ensinamentos do Cristo e levar esta luz de esclarecimento, de redenção, a mensagem consoladora às comunidades.

Você pode ler mais sobre o tema na Apostila da *Iniciação Espírita e no Vivência*.

Caderneta Roteiro para uso

Os cinco aspectos que devem ser contemplados ao se fazer as anotações na caderneta:

A data: para iniciar um relato na caderneta pessoal é imprescindível a anotação da data (dia/ mês/ ano), antes de começar a escrever o texto.

A anotação da data tem por objetivo estabelecer uma ordem cronológica nas anotações de forma a permitir o acompanhamento do que o APRENDIZ vem realizando no campo da Reforma Íntima, no decorrer do tempo.

O fato: na descrição do fato, a anotação deve ser a mais sucinta e objetiva possível.

O motivo: identificar o motivo que nos levou a adotar determinada atitude/comportamento (normalmente ligado a um vício ou defeito).

O sentimento: identificar o sentimento (raiva, ódio, tristeza, ciúme, orgulho, inveja, egoísmo etc), que nos levou a adotar determinada atitude / comportamento.

Proposta de mudança: procurar descrever a proposta de mudança, identificando o vício ou defeito que deve ser trabalhado. Estabelecer a META a ser atingida. Não se esquecer de que a META deve ser REALISTA e POSSÍVEL, levando em consideração a capacidade e as limitações de cada um. "O progresso espiritual se mede em milímetros".

Maurício Duque, C.E Caminhos de Liberdade

Unicamp

Dentro da Universidade de Campinas, interior de São Paulo, funciona o GEEU - Grupo de Estudos Espíritas da Universidade. As reuniões são às quintas, das 12h às 13h30, na sala IQ-13, do Instituto de Química (subindo as escadas da biblioteca do IQ). Atualmente, eles estão estudando a Terceira Parte do Livro dos Espíritos, capítulo 6.

A Violência Interior de Todos Nós

A violência do mundo se combate com as armas do bem apontadas em nossa própria direção.

A palavra violência exprime todo pensamento, complementado ou não por palavras e ações, que exteriorize um sentimento contrário à lei do amor e da caridade. No mundo atual acompanhamos muitas vezes com o requinte de detalhes, as notícias e reportagens sobre os atos mais violentos da humanidade. Esse contato diário com os atos extremados do ser humano torna as pessoas mais insensíveis, levando-as a desconsiderar suas pequenas atitudes de violência, esquecendo de colocá-las entre aquelas que devem sofrer o esforço de transformação no trabalho constante de auto-aprimoramento.

A propensão à violência é característica dos espíritos vinculados ao planeta Terra, variando apenas quanto à intensidade e aos estímulos necessários para desencadear a ação violenta. Daí o "não julgueis", induzindo-nos pelo raciocínio a buscarmos maior prudência ao julgar o próximo, porque não sabemos se guardamos em nosso íntimo o mesmo grau de violência que condenamos, esperando apenas as condições propícias para despertar.

Segundo o Espírito Verdade (perg. 785), o maior obstáculo ao progresso moral é o orgulho e o egoísmo. Ambos caracterizam o sentimento ainda muito imperfeito que aliado à ignorância das leis naturais e seus mecanismos de atuação, originam as ações contrárias a essas mesmas leis constituindo a violência. Essa ignorância, no entanto, não nos exime de culpa e responsabilidade pelos nossos atos, uma vez que a lei de Deus está escrita na consciência de cada um (perg. 621), permitindo ao homem discernir sobre o bem e o mal. As imprudências cometidas sem intenção negativa ou consciência perfeita da situação estariam livres de culpa (perg. 954), embora o espírito mais adiantado se sinta naturalmente

compelido a auxiliar àqueles envolvidos pela sua imprudência. (Consultar *O Livro dos Espíritos*)

Devemos combater a nossa violência interior em todas as suas formas e intensidades, porque com ela e através da Lei de Sintonia contribuímos para a sua manutenção entre nós. Muitas vezes achamos que não fazemos mal a ninguém (pelo menos diretamente), apesar de fazermos mal a nós próprios diariamente, agredindo nosso corpo com fumo, bebidas, remédios e alimentos inadequados ou exagerados, agredindo nosso campo emocional e psíquico com impaciência, irritação e pensamentos infelizes.

Parece lógico supor que os pequenos atos de violência sejam mais fáceis de eliminar e que o conjunto desses atos favorecem perigosamente o aumento gradativo da tendência a agir com violência. Logo, convém priorizar a eliminação das pequenas atitudes inconvenientes, bem como evitar que elas se transformem em hábitos, o que dificultaria sua constatação e eliminação pelo seu portador.

O conhecimento espírita oferece diversas medidas preventivas imprescindíveis para evitar que o sofrimento apareça em conseqüência da lei de ação e reação. Eis alguns deles: fixar objetivos de aperfeiçoamento moral, conhecer melhor a si mesmo, enriquecer dia-a-dia o seu conhecimento espiritual, estimular continuamente o bem interior, trabalhar pelo seu auto-aprimoramento, fazer o bem, evitar o mal, orar.

Estando a evolução do homem subordinada ao relacionamento com outros seres, pode-se concluir que os atos de violência surgem do conflito entre pessoas. O remédio auxiliar para prevenir conflitos maiores é a busca da compreensão pela prática da empatia, procurando sentir o que sentiria se estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra

pessoa. Este exercício proporciona ótimos resultados, mas requer muita boa vontade para desempenhar o papel de advogado de defesa, inclusive especulando sobre os possíveis componentes espirituais que possam estar influenciando o contexto analisado.

A consciência das dificuldades do processo de melhoria interior não deve ser causa de desânimo e sim de desafio a ser vencido. O fato de se possuir algum conhecimento das leis naturais não assegura a ninguém manter um comportamento equilibrado. É preciso entender, aceitar, enfrentar situações difíceis utilizando o conhecimento, para reavaliar os resultados num ciclo que se repete indefinidamente. No início, nem nos lembramos do conhecimento ao começarmos uma ação violenta, mas temos a chance de identificá-lo e analisá-lo depois. A prática dessa conduta leva a um estágio mais adiantado, em que a exata consciência de estar procedendo mal surge no meio da ação, possibilitando algum reparo antes de sua finalização. O estágio seguinte permite detectar a tendência para agir negativamente antes de tomar qualquer atitude. No último estágio conseguimos responder automaticamente com boas ações e pensamentos aos estímulos recebidos.

Existe a influência das ondas de pensamentos com as quais nos sintonizamos segundo o princípio que o semelhante atrai o semelhante, fortalecendo os pensamentos e sentimentos próprios da faixa vibratória em que nos situamos.

O Espiritismo oferece os meios para aceleração do sistema natural de evolução, exigindo, porém, vontade firme, melhoria contínua do conhecimento e prática incessante do bem. Ao absorver e procurar adotar o conhecimento espírita, o homem acerta as bases racionais do seu intelecto

facilitando o trabalho de transformação dos seus impulsos emotivos inferiores.

O exame de consciência periódico é instrumento útil, não só de identificação dos erros cometidos, mas também como registro dos acer-

tos e sucessos obtidos visando alimentar a motivação necessária para a continuidade da tarefa de melhoria interior. Tudo isso o homem pode fazer com o governo consciente de sua vida. Nada melhor do que poder conduzir com segurança a própria

trajetória rumo à realização plena. É hora de agradecer a oportunidade e trabalhar pela própria felicidade.

Texto de Ivan René Franzolim, retirado do livro: Violências, Pena de Morte e outros Dramas.

Acerca da Esmola

Há mais alegria em dar do que em receber, já dizia o Evangelho

Gilberto Costa Valle - Regional Minas

Não sei porque muitas vezes recusamos ajudar quem nos bate à porta. Costumamos fazê-lo, às vezes, sob a alegação de que não desejamos sustentar vagabundos. Outras, apresentamos como pretexto nossa condição de vida, também pouco avantajada em recursos materiais. Outras ainda, alegamos nossa condição de trabalhadores, que conquistamos as coisas com o próprio suor, e que também devem fazê-lo. Todas estas alegações parecem justas mas, a meu ver, só parecem, sem o serem em essência.

Em primeiro lugar, penso que, quem nos pede esmolas deve estar realmente precisando, porque só quem já precisou pedir sabe o quanto é humilhante esta condição.

Em segundo lugar, eu, que trabalho, não me vejo na condição de julgar o meu semelhante porque não trabalha. Não sabemos quais os problemas por que passa e nem as dificuldades que já enfrentou na vida. Não sabemos seu passado e nem temos o dom da clarividência capaz de auscultar sua alma. Talvez, esteja muito doente, do corpo, da alma, ou de ambos. Talvez, tenha perdido a motivação para as realizações da vida, por alguma frustração. Talvez tenha perdido o apoio dos seres amados e caiu em desânimo. Pode ser que não trabalhe por preguiça mesmo, mas, no meu entendimento, a preguiça é uma doença e, se não sabemos como solucionar tão complexa patologia da alma, podemos, ao menos, oferecer o alimento que sustente de pé o irmão que passa por esta situação.

Em terceiro lugar, não vejo motivos para temermos a pobreza, só

por compartilharmos o pouco que temos com aqueles que possuem menos que nós. É nosso dever ajudá-lo para que não sofra a carência dos recursos essenciais à vida.

É doloroso ver alguém negar alimento a quem tem fome, agasalho a quem tem frio, abrigo a quem segue ao léu, remédio a quem está enfermo... Corta-nos o coração. Como ainda é duro o nosso coração e como são frias as nossas almas! Amolece nosso coração Senhor e aquece nossas almas para que sintamos as dores e necessidades alheias!

Hoje, tive uma grande alegria. Um amigo necessitado me procurou. Eu estava dormindo, à tarde, após o serviço, e acordei um pouco mal humorado. Chamava-me insistentemente e confesso que tive a intenção de não atendê-lo. Ele é um rapaz problemático (e quem não é?) e quase fiquei em silêncio para evitar complicações. Todavia, o lado bom da minha alma falou mais alto.

O pobre coitado, meio constrangido, me contou que estava sem almoço até aquela hora da tarde (já eram 15h30) porque quando chegou em casa para almoçar, sua mãe lhe dissera que não poderia mais atendê-lo. Disse-me que também gostaria de ir à igreja (ele frequenta a igreja evangélica, mas frequenta também as reuniões espíritas). Gostaria de ir ao culto logo mais à noite e estava sem dinheiro para o ônibus, pois a igreja em que ele vai é muito distante.

Fiquei olhando para ele e ouvindo sua narrativa e seus pedidos. Meu coração oscilou entre a generosidade e a indiferença. Olhei para sua condi-

ção física (camisa e calça bastante gastas) e fixei seus olhos procurando perceber suas necessidades reais. Por fim resolvi ver o que poderia fazer por ele. Entrei para o interior de minha casa e procurei algo que pudesse lhe oferecer. Encontrei algumas bolachas recheadas e levei para ele. Também peguei uma moeda de um real e lhe ofertei. O rapaz tomou as bolachas avidamente, pegou a moeda, aproximou-a dos olhos (ele tem dificuldade visual), sorriu satisfeito. Guardou a moeda e comeu como quem está realmente faminto.

Comer bolachas secas sem tomar nenhum líquido que ajude a empurrá-las para o estômago não é muito agradável e achei por bem oferecer-lhe um copo de suco, o que ele aceitou contente. Preparei para ele um copo de suco de maracujá. Comeu e bebeu com a "boca boa".

Depois, agradeceu-me muito satisfeito e foi-se, desejando-me a benção de Deus.

Senti-me contente também, e em paz comigo mesmo. Verdadeiramente, *"há mais alegria em dar do que em receber"*. Se tivesse recusado ajudar este irmão, sob algum pretexto, com certeza não estaria me sentindo tão bem. Esta experiência veio reforçar minha convicção sobre nossa obrigação de ajudar. Sejamos solidários!

Diz-nos Irene Souza Pinto, através de Chico Xavier, que estes irmãos que nos batem à porta do coração, para nos esmolar ajuda, são enviados do Cristo.

Você teria coragem de se negar a um pedido de Jesus?

Grupo de Teatro Espírita Arte de Viver

E o sonho mais lindo é com o cara da Galiléia - Jesus

Daniela Lázaro T. Rosa - Regional Araraquara

Parece que foi ontem... Caminhávamos até o “Lar”, onde as esperadas aulas de teatro iam começar. Já da esquina, a música chegava aos nossos ouvidos. Era um convite sutil para os nossos corações. Foi assim que, em 2001, iniciou-se o Grupo de Teatro Espírita Arte de Viver.

Começando com dez aulas, abrangendo áreas importantes da arte dramática, mal sabíamos as mudanças positivas que o palco nos traria. Já naquele ano trabalhamos numa peça infantil medieval, encenada para os grupos de Evangelização Infantil. Em 2002, até mesmo antes do curso de teatro daquele ano, montamos uma peça para a abertura da COMENESP da USE (União das Sociedades Espíritas),

em Araraquara. Era uma peça circo-cense, que foi oportunidade de estudo dessa forma de linguagem teatral.



Logo após o curso, já com novos atores, ensaiamos por seis meses uma peça adaptada, chamada “*O Despertar do Espiritismo*”. Era uma alegre comédia sobre o preconceito. Crescemos bastante, pois tivemos

intenso trabalho também com cenário e figurino. Mas, acima de tudo, muito, mas muito companheirismo mesmo! Afinal éramos 14 atores em cena.

Levamos a peça para a abertura do Encontro Geral de Mocidades de 2003, em Ribeirão Preto. Foi uma enorme ansiedade, mas, com certeza, nossos mentores artísticos nos auxiliaram constantemente.

Chegou 2003, com a nova turma do curso de teatro: 22 inscrições! Ninguém esperava tanta repercussão!

Tudo isso nos convence de como a formação artística, juntamente com a doutrinação, nos prepara para o “grande teatro da vida”, despertando sentimentos e sensibilidades. E, em 2003, tem mais, é só esperar!

Folia de Luz, obrigada!

Ana Suely - CEE Cáritas - Regional SP

Era segunda-feira, a RGA havia terminado. Saímos mais tarde, porque ficamos guardando materiais e despedindo-nos dos companheiros. Particularmente, cheguei em casa bastante cansada e, após as tarefas rotineiras, liguei a TV. Precisava relaxar, assistir a um jornal, inteirar-me do mundo, foi o que pensei.

Levei um susto! CARNAVAL! A primeira Escola de Samba preparava-se para entrar na Sapucaí. Sorri feliz - era o primeiro ano em que as vibrações da festa popular não me incomodavam. Era a primeira vez que eu achava bonito o desfile e começava a entender o emaranhado simbólico das fantasias. Senti-me crescida. Sentei para assistir.

O locutor, então, disse: “são três mil figurantes, agindo em perfeita fraternidade, e o que importa é fazer o

melhor por sua Escola”. Foi um choque! Fiz uma conta rápida. Dez escolas davam 30 mil pessoas. Dobrando esse número com os espectadores, eram umas 60 mil pessoas paradas em homenagem à vaidade.

E nós? Somos apenas mil e setecentas pessoas. Mas, justificamos, “nossas vibrações devem valer por mais de três mil...”. Somos, então, semelhantes a uma Escola de Samba? Não em quantidade, mas também agimos com fraternidade e lutamos para fazermos o melhor por nossa causa.

Senti-me, então, integrada ao mundo, tudo começou a fazer sentido... Senti um respeito por aquelas pessoas, que, em atitudes diferentes das minhas, buscavam se unir e realizar um feito maior. Como o mundo será melhor quando toda essa gente rumar em direção ao Cristo... Lem-

brei-me de Estevão, quando fala de Paulo: “o quanto ele fará quando conhecer o Cristo”.

Veio-me uma reflexão muito profunda: lembrei-me do Folia de Luz, de suas dificuldades para se firmar, da luta dos companheiros do Vale do Paraíba, quando todos nós não acreditávamos no sucesso do trabalho, por causa da data. Persistiram, venceram, mostraram-nos a importância de estarmos juntos, somando vibrações de luz.

Hoje, foi difícil para todos nos dividirmos, multiplicarmos, encontramos representantes que nos substituíssem, acreditarmos que o outro era capaz, abrir mão da presença dos jovens na RGA. Mas que conforto saber que estamos juntos, na difícil tarefa de somar.

Repousei embalada pela felicidade de fazer parte de um grupo em

que a folia foi de luz. Bem, por enquanto, estávamos ganhando da Escola de Samba, pensei confortada.

No dia seguinte, o encerramento. O Marcelo trouxe notícias dos jovens em Ribeirão e em São José, todas somando. Novamente senti gratidão por aqueles que tiveram a coragem de ousar e mostrar que podemos fazer a diferença para o planeta. Após o encerramento, tive o prazer de conviver um pouco mais com companheiros de fora de São Paulo.

À noite, cheguei novamente em casa e liguei a TV, após as tarefas diárias. Vejamos como está o Carnaval... Sentia-me feliz, leve, sem críticas aos foliões, pois eu também vinha de uma "folia". Iniciava o jornal SPTV e o locutor dizia admirado: "os trios elétricos já se encaminham para a Praça Castro Alves, onde vão se unir para encerrar o Carnaval baiano. Sem competições, o que importa é a comemoração, é cumprir bem a tarefa de fazer a festa maravilhosa".

Que semelhança! Também nós nos unimos, sem competição, e o mais importante foi o nosso ideal, a doação de vibrações positivas ao Plano Maior. Nós também fizemos a festa ser maravilhosa. Novamente agradeço ao Folia de Luz, que trouxe a idéia de usar o Carnaval, quebrou tabus.

Hoje é o momento de somarmos forças na luta contra o mal. Quem sabe, no próximo Carnaval, sejamos em quantidade maior que uma Escola de Samba... pois o Plano Maior precisa cada vez mais de soldados do Cristo. Senti-me feliz por estar entre eles, até agradecida.

Por essa razão, não posso deixar de expressar o meu "obrigada ao Folia de Luz". Parabéns aos companheiros do Vale do Paraíba, que ousaram, sonharam, fizeram, exemplificaram. Prepararam o terreno vibratório para que hoje pudéssemos fazer igual, entrarmos na vibração deles. E, juntos, desejamos que nossa folia seja de muita luz, iluminando as 60 mil pessoas de cada desfile, todo o planeta, transformando a festa da vaidade em festa para o bem da humanidade.

Caderno de Temas

Mocidade Luiz Sérgio

8ª turma de São José dos Campos - Vale do Paraíba

“O exemplo é a força mais contagiosa do mundo”

Como já pensavam os antigos filósofos, o homem é por natureza um imitador, copia os outros desde a sua infância. Já foi provado cientificamente que, sem um ponto de referência, não há evolução.

Algum tempo atrás, foi feita uma experiência com animais: um filhote de macaco foi isolado de seus pais e de qualquer outro ser vivo em seu habitat natural. Depois de três meses, quase sem ter desenvolvido uma atividade, o macaco morreu. Isso prova que o exemplo é muito importante para as gerações mais novas, a formação da base moral deles virá principalmente de seus pais.

Victor José Neto

“Um sorriso cabe em qualquer lugar”

Realmente, um sorriso cabe em qualquer lugar, pois, nas horas tristes, pode alegrar, consolar e, nas horas alegres, de tranquilidade, nos faz relaxar e nos sentir melhor.

Estar sempre com um sorriso no rosto pode melhorar sua vida, no sentido de ter amigos, namorada e família, pois um sorriso atrai as pessoas. Quem não vai com a cara de alguém quando ela está com um lindo sorriso no rosto?

Termino dizendo que, se estiver na dúvida de uma reação, sorria, porque um sorriso cabe em qualquer lugar.

Mateus Santaella V. Oliveira

“Um sorriso cabe em qualquer lugar”

O ser humano é o único animal que, dentre todos os outros, tem essa maravilhosa capacidade de sorrir. Algo que, para nós, é tão simples não encontramos nos outros seres vivos. E, assim mesmo, tem muito ser humano que insiste em não sorrir, que insiste em não se deixar ser contagiado pelas pequenas alegrias do dia-a-dia.

Comprovado cientificamente, sorrir não acaba completamente com a dor, mas a torna muito mais suportável.

E um sorriso também é contagiante, afinal, basta um para transformar tudo em algo mais agradável.

Podemos definir a palavra sorriso como o ato de sorrir. Mas é muito mais que isso, é muito mais que uma palavra ou uma definição. É um ato de carinho, um jeito de passar a alegria que você está sentindo, para todos aqueles que estão à sua volta.

E sorrindo você pode estar, sem saber, ajudando outras pessoas, que, talvez, só estavam precisando da alegria que um semelhante estivesse experimentando para dela se contagiarem.

E por que não sorrir sempre, apesar da situação ser a pior possível, já que sorrir só traz benefícios? Afinal, somos os únicos capazes de tal gesto. Por que, então, não aproveitá-lo?!

Natália N. F. Souza

Evangelizadores na RGA 2003

Nos dias 2 e 3 de março aconteceu na Fatec os módulos da Reunião Geral da Aliança. Nesses dois dias o curso de Evangelização Infantil, preparou e multiplicou agentes que promovam reciclagens e cursos em diversos Centros para multiplicar os seareiros do Divino Mestre Jesus.

A companheira Vera Russo compartilhou com os integrantes do curso o seu conhecimento e contagiou a todos com sua alegria, tocando fundo os corações com a prece e fazendo brotar em todos, a alegria de fazer parte da Seara do Mestre.

Foram abordados vários assuntos, entre eles:

* Na realização do curso, decidir a carga horária, lembrando que não pode ter menos que 12 horas, para evitar falhas no repasse do conteúdo programático.

A divulgação às casas vizinhas, reforçando o convite, com local, hora, data, duração e ficha de inscrição

Providenciar material suficiente para ser distribuído aos participantes;

Cobrança opcional de taxa para custeio do próprio curso;

Para montar, separar assuntos, verificar tempo para cada módulo, convidar expositores para apresentá-los. Deve-se tomar cuidado com assuntos específicos, procurando profissionais da área abordada como por exemplo, um psicólogo para Psicologia Infantil.

* Apresentação do material das aulas práticas (laboratório), observando o conteúdo e o visual, para que sejam condizentes com a faixa etária. Importante convidar “tios” que estejam atuando no ciclo para passarem as experiências que deram certo;

* Separar tempo para cada módulo, sem esquecer dos intervalos, almoço e café;

* Apresentação de material didático para cada ciclo, acompanhando a apostila dirigida ao Curso de Evangelização Infantil;

* Inserir dinâmicas e músicas para que o curso não fique cansativo.

* A Escola de Pais deve funcionar no mesmo horário da evangelização.



A Vera informou que o Gustavo Silva, diretor de E.I., está pleiteando junto ao Conselho que seja inserida uma aula sobre o assunto na Escola de Aprendizes do Evangelho.

Trabalho

Foi lembrado aos evangelizadores que é essencial trabalhar com amor, dedicação e estudo. No momento que escolhemos trabalhar no setor da EI, assumimos o compromisso de despertar o bem nas crianças. O evangelizador tem a necessidade de se conhecer para fazer brotar e florescer na criança a essência divina, inserindo aos poucos os ensinamentos do Mestre.

A companheira Daniella (MT) levantou o problema que tem com

seus alunos do intermediário, crianças que freqüentam E.I. e a catequese e que durante a prece, proferem em voz alta a oração do Pai Nosso. Vera aproveitou o gancho e falou sobre a importância do momento da prece: é nessa hora que nos ligamos com Deus e uma prece feita maquinalmente perde seu verdadeiro significado, orientar as crianças para que façam a prece mentalmente.

Muitos evangelizadores levantaram a questão sobre a quantidade de alunos, uma vez que muitas Casas têm poucos alunos por ciclo, e alguns deles aparecem esporadicamente. Vera e Adriana orientam que a aula deve ser preparada e passada sem esquecer os objetivos, de maneira simples e com atividades que chamem a atenção e que fixem o tema. Não se deve ficar “desesperado” por não haver alunos. Adriana lembrou que Deus envia aqueles que naquele momento necessitam de nós.

No caso do tratamento espiritual, deve ser destinada às crianças uma câmara com passistas especiais para elas. Caso não haja câmara, o passe deve ser coletivo. Não existe problema nenhum que a câmara funcione no mesmo horário da EI. O coordenador deve verificar se o melhor horário é antes ou depois da aula.

Em relação ao lanche: fica a critério de cada Casa como deve ser oferecido o lanche, pois cada uma sabe das suas necessidades e possibilidades.

Quanto à vestimenta, os evangelizadores devem ter bom senso para que a roupa ou penduricalhos não chamem mais atenção do que a aula. Muitas vezes, a vestimenta pode estar impecável, porém os pensamentos não condizem com o trabalho.

Importante que seja realizada

uma reunião mensal, para que eventuais dúvidas possam ser sanadas, para que não gerem diz-que-diz, baixando assim a vibração da Casa e do trabalho.

Estamos passando por momentos de transição na Terra, podemos receber na EI crianças muito violentas, inteligentes, difíceis de orientar, espíritos que esperavam uma chance para retornar a um corpo físico e ter a chance de melhorar. Podemos receber também espíritos missionários, com tarefa, para que o progresso chegue às massas.

O evangelizador não deve esperar a colheita, deve semear sempre, Jesus não fez exceção a ninguém, seja rico ou pobre, negro ou branco, analfabeto ou alfabetizado, o evangelizador deve ter a percepção de enxergar na criança o material que tem nas mãos e como deve trabalhá-lo. A evolução mede-se em milímetros, a reforma é demorada, pequena, porém, sólida e intensa.

“Como você quer ser lembrado?”

Essa questão foi colocada aos evangelizadores. Muitos são os chamados, poucos os escolhidos. Não importa que tenhamos um ou quatro alunos, o evangelizador tem um agravo de responsabilidade, o compromisso, o comprometimento com a criança, de orientar, semear, não esperar colher os frutos.

Essa foi a orientação feita a muitas Casas, vindo do plano espiritual, não deverá haver falhas neste trabalho. Dedicção, amor e estudo constante devem fazer parte do dia-a-dia do evangelizador.

Na prece inicial, foi visto a sala foi toda inundada pela cor rosa, no centro formou-se um coração que se abriu e foi-nos apresentado um lindo jardim onde nos aguardava Jesus e muitas crianças, todos os evangelizadores receberam a benção e palavras confortadoras do Divino Mestre, as crianças, todas vestidas de branco, distribuía flores.

Na prece de encerramento, apresentou-se o seguinte quadro: o Mestre Jesus levou-nos a uma imen-

sa plantação de girassóis, do meio da plantação saíram muitas crianças, muitas que já frequentam as aulas.

O espírito Irmã Clara, abençoou-nos com uma mensagem dizendo que cada girassol era uma criança e suas pétalas o amor que devemos lhes dar. A mensagem

emocionou todos, reforçando a importância do trabalho de cada um junto ao Mestre.

Fica então o recado, somos tarefeiros da Seara do Divino Mestre e Ele espera o melhor de nós. Multipliquemos o ideal da Aliança, um ideal de AMOR.

Filhos Nossos

Mensagem psicografada pela médium Rita Marcia no dia 26 de abril de 2003, em reunião dos trabalhadores da Evangelização infantil, Mocidade e Escola de Pais na SEPT - Cuiabá

Pedimos ao Cordeiro do Pai, ao menino Jesus que nos abençoe neste momento.

Filhos do meu coração.

É com muita alegria que estou hoje aqui me dirigindo a vós.

Neste momento que há a união do plano físico com o plano espiritual, peçamos ao Nosso Mestre que distribua a cada um de vós as dádivas necessárias ao vosso fortalecimento.

Filhos queridos, se tudo só transcorresse com facilidades, se nenhuma dificuldade fosse encontrada em vosso caminhar, qual seria vosso mérito?

Não se esqueçam que as maiores vitórias estão colocadas acima das maiores dificuldades.

Não esmoreçam com as pedras no caminho, nele também há flores, há perfumes, há bênçãos e luz.

Não se atenham aos pedregulhos que porventura estejam ferindo vossos pés.

Antes atentem bem para eles, com certeza ali estão para lhes dar uma oportunidade maravilhosa de crescimento, de amor e de caridade.

Se não conseguimos alcançar as metas da maneira que buscamos, com certeza outras hão de haver que lhes tragam os mesmos objetivos tão almejados.

O Nosso Mestre não procurou e não viveu entre sábios e os elevados

moral e espiritualmente. Procurou pessoas simples, os pecadores para lhes fazer seus discípulos e ministrar a eles seu Evangelho de amor.

Cabe também a vós, procurar entre vossos irmãos mais necessitados e lhes transmitir o ensinamento e lhes dar todo amor que sabemos carregais em vossos corações.

Não se esqueçam, como não esquecemos, que uma semente do Bem, bem plantada pode render múltiplos frutos de luz e harmonia.

Aconcheguem em vossos corações os filhos que aí estão, encaminhados até vós. Lembrem-se que o amor também vem acompanhado da disciplina e da formação do caráter.

Assumistes este compromisso.

Muito se espera de vós na realização desta obra.

Irmãos desencarnados aos milhares também fazem parte desta escola buscando aprender o significado e a exemplificação do amor do Cristo entre vós.

Muito há de fazer, mas para isso contam com a colaboração dos incansáveis trabalhadores do Bem, envolvidos com a formação de nossas crianças e de nossos jovens. Contam com essa colaboração ativa e constante destes irmãos abnegados.

Confiem mais em vocês mesmos, Jesus não desampara a nenhum de vós. Encham vossos corações de amor, perseverança, disciplina, hu-

Notícias

mildade, caridade e distribuam a todos ao vosso redor.

Amem meus filhos e trabalhem.

Não podemos mais deixar o trabalho de hoje para amanhã.

Estendamos nossos braços para atendermos as necessidades do hoje.

Abençoados sois por terem recebido do Pai a dádiva deste trabalho.

Muito esperamos de vós e muito sabemos que receberemos através do amor que dedicam a cada um desses pequeninos.

Fiquem com Deus, com a proteção de Maria e especialmente neste dia, com meu abraço, meu carinho e todo o meu amor.

Meimei



**Rádio
Boa Nova**

**1450 KHz
AM**

**É hora de
Aliança**

Todos os domingos às 8h

Para ouvir pela parabólica: Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

Associação Médico Espírita

Entre os dias 18 e 21 de junho acontece o IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil e o II Encontro Internacional de Médicos-Espíritas. As inscrições podem ser feitas pela internet:
www.ssj.com.br/medinesp2003 ou pelo telefone (11) 3704-4377

ESPERANTO

Você sabia que existe um curso gratuito para o aprendizado da língua internacional - O Esperanto .

O programa é oferecido via Internet em diversos idiomas, inclusive o alemão, o holandês, o grego e o russo. É necessário apenas fazer o download para o seu computador no idioma que preferir. Depois é só estudar quanto tiver tempo, sem custo nenhum. Vale a pena conhecer. Conte a novidade para os seus amigos!

Esperanto é a língua da PAZ! Informações com o Departamento para a Integração dos Países da Europa da Coordenadoria de Apoio ao Movimento Espírita Europeu do Conselho Espírita Internacional.

Boletim CEI Geral www.spiritist.org / Boletim CEI Europa

4º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

O congresso promovido pelo Conselho Espírita Internacional será realizado em Paris - França, no período de 3 a 5 de outubro de 2004. O Conselho Espírita Internacional e a União Espírita Francesa e Francófônica, realizadores do Congresso, saúdam o Movimento Espírita de todos os países e convidam os companheiros de ideal a participarem desse magno evento que coincidirá com as comemorações do bicentenário de nascimento de Allan Kardec e que ocorrerá no país em que a Doutrina Espírita foi codificada.

Como ocorreu com os Congressos anteriores promovidos pelo Conselho Espírita Internacional, o 4º Congresso Espírita Mundial, não terá caráter deliberativo, nem conclusivo. O tema central será: **ALLAN KARDEC, O EDIFICADOR DE UMA NOVA ERA PARA A REGENERAÇÃO DA HUMANIDADE.**

O tema será desdobrado com a abordagem dos aspectos universais do Espiritismo, tais como: filosófico, científico, religioso, ético, moral, espiritual, educacional, cultural e social. Mais informações com o Conselho Espírita Internacional / Telefax: (61) 322-3024

E-mail: spiritist@spiritist.org

Projeto Jardim da Esperança

No mês de outubro, começa a construção em São Bernardo, no ABC Paulista, de mais um espaço destinado a abrigar projetos educacionais e culturais para crianças, jovens e adultos: a Instituição Assistencial e Educacional Jardim de Esperança, que possui um trabalho de orientação religiosa cristã com caráter ecumênico.

O objetivo da entidade é atender jovens de 7 a 18 anos em meio período, oferecendo atividades como reforço escolar, inglês, informática, teatro, música, ética e cidadania, primeiros socorros, artesanato, entre outras. Também serão distribuídas cestas básicas para famílias carentes. Mais informações no site:

www.jardimdaesperanca.org.br

Espiritismo em audio

Para quem mexe com internet, aqui vão duas dicas para quem quiser ouvir palestras pela rede: www.audio-espirita.kit.net e www.radioboanova.com.br

Discípulos e Servidores

Mário: um exemplo de servidor

Esta coluna publica sempre depoimentos na primeira pessoa, porém, este mês, abrimos uma exceção para que o texto abaixo fosse escrito por outro companheiro, dirigente de EAE, pelas razões que ficarão evidentes na própria leitura.

Paulo Rogério Giusti Marinho - CEAE Genebra

Tendo ingressado na 91ª turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Genebra, o companheiro Mário Freire de Salles Leão descobriu ser portador de uma doença grave quando vivenciava o começo dos trabalhos de assistência espiritual. O baque foi grande. Mesmo assim, dando prosseguimento à caminhada iniciática esposada desde os primeiros tempos da EAE, tendo em si arraigados os conceitos pertinentes ao grau de servidor, ele se manteve firme nos trabalhos abraçados até onde foi possível.

Apesar de ter trabalhado no âmbito da Doutrina Espírita em Salvador, na Bahia e no Rio de Janeiro por anos, só agora, morando em São Paulo, Mário nos contava que se deparava com uma forma nova de Escola, a qual não estava acostumado, que lhe proporcionava experiências de auto-conhecimento e aprimoramento dos sentimentos, propiciando um caminhar de modo metódico com vistas à espiritualização efetiva do ser. Era uma experiência nova e gratificante para ele.

Sentindo-se mais enfraquecido num primeiro momento e tomando remédios ‘pesados’, nosso companheiro não teve outra alternativa senão se afastar do trabalho com os passes. Voltou a trabalhar na assistência espiritual, responsabilizando-se pelo encaminhamento até ser internado pela última vez no Hospital Emílio Ribas, onde permaneceu em suas três últimas semanas de vida terrena.

Não obstante à fraqueza física, nosso Mário era sempre o primeiro que chegava à sala de aula, sempre cerca de duas horas antes do início. Era quem arrumava as cadeiras para a turma. Adorava o Evangelho feito em preparação prévia do ambiente, onde não deixava de dar a sua con-

tribuição com preces e comentários.

Também era o primeiro a levantar a mão para ler o caderno de temas e jamais furtou sua opinião e participação, sem monopolizar, enquanto outros alunos permaneciam quietos. Não me lembro de um único exercício de vida plena em que ele não procurava se colocar. Após o surgimento da doença, sentia dificuldade em escrever na caderneta pessoal, porém nunca a deixou de lado, procurando definir metas e buscando sempre se auto-avaliar.

Enquanto pôde, Mário tinha um

Após o surgimento da doença, sentia dificuldade em escrever na caderneta pessoal, porém nunca a deixou de lado, procurando definir metas e buscando sempre se auto-avaliar.

final de semana agitado. Às sextas-feiras, após a aula, junto a um grupo de pessoas, distribuía sanduíches aos pobres nas ruas de São Paulo. O sábado era reservado para o curso de médiuns, que tanto gostava e frequentava assiduamente. E nas manhãs de domingo, ajudava religiosamente na preparação de um sopão bancado por uma instituição para crianças carentes em uma favela no bairro de Arthur Alvim, zona leste da cidade.

Jamais faltava às vibrações coletivas de quinta-feira. Dotado da mediunidade de vidência, nos relatava em particular muito do que via, nada manifestando aos outros, disciplinadamente, pois acertadamente entendia que, embora tivesse trabalhado mediunicamente por muitos anos, devia aguardar o momento certo, ao final do curso de médiuns, em obediência às normas da Casa.

Como todos nós, Mário tinha seus defeitos, mas o que nos saltava

aos olhos era sempre a sua disciplina e a forma como encarava o espírito em serviço, próprio do grau iniciático - o de Servidor - em que se encontrava.

Há um ano, teria dito profeticamente à sua irmã que não passaria de abril deste ano. Tínhamos esperança que ele terminasse o curso conosco, mas no dia 10 de abril, poucos dias após ser aprovado para o 3º ano da EAE, quis o Pai que nosso irmão retornasse à pátria espiritual.

Podemos até chorar de saudade, mas o nosso sentimento deve ser de alegria, pois esse foi o seu momento de libertação. Acreditamos mesmo, diante do espírito de serviço que Mário sempre demonstrou e o modo como abraçou a Escola, que esse companheiro, no devido tempo, integrará o grupo de companheiros espirituais que caminha com a 91ª turma.

Assim finalizamos este relato, transcrevendo o último tema de seu Caderno:

Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria:

“Enquanto eu tiver hora marcada para servir (na carne), acho que só tenho boa-vontade para mudar para melhor. Não procuro retribuição do que faço, porém essa sabedoria (mencionada), ainda não tenho. (Tenho) a consciência de que um dia, espero que não seja tão longe, (consegurei), pois o tempo (aqui) é curto para aprendermos e conquistarmos essa virtude, que é servir”.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

Edgard Armond

Waldemar C.C.Giannotti - CEAE Manchester



Nosso querido Edgard Armond era filho de Henrique Ferreira Armond e de Leonor Pereira de Souza Armond. Nasceu no dia 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá, no interior de São Paulo. Casou-se com Nancy de Menezes Armond, em 1919, e neste lar, criaram seis filhos.

Chegou à capital em 1912 e após uma breve passagem pelo Rio de Janeiro, alistou-se na Força Pública de São Paulo, onde desenvolveu uma carreira com muitos méritos, chegando ao posto de tenente-coronel.

Como militar participou de importantes acontecimentos históricos como o Movimento Tenentista de 1922, a Revolução Constitucionalista de 1924, entre outros. Além disso foi o idealizador e construtor de parte da estrada Paraibuna-São Sebastião, na década de 1930, ligando o Vale do Paraíba ao litoral norte de São Paulo.

Desde a adolescência, Armond estudava filosofia e religiões, mas nesta época teve contato com líderes de vários segmentos. Assim, em 1921 entrou para a Maçonaria, atingindo o grau de Mestre pouco antes de deixá-la.

O interesse pelo Espiritismo começou a delinear-se no ano de 1936, a convite do grande líder das hostes espíritas, Sr. Canuto Abreu, com quem formou um grupo de estudos e práticas espíritas.

Em 1938 Armond sofreu um acidente de automóvel, no Parque Dom Pedro II, na Capital de São Paulo, sofrendo fratura dos dois joelhos, obrigando-o a longo período de recuperação.

Em 1940 foi reformado (aposentado) dos serviços da Força Pública do Estado de São Paulo, passando a dedicar-se mais a fundo aos estudos e trabalhos da Doutrina dos Espíritos que, naquela época se encontrava quase totalmente voltada ao fenomenismo espírita.

Armond compareceu a uma importante reunião espírita, onde recebeu um opúsculo intitulado 'Palavras do Infinito', contendo mensagens avulsas de entidades desencarnadas. Esse opúsculo aumentou fortemente seu interesse pela Doutrina dos Espíritos.

Em 1939, passando pela Rua Maria Paula, em frente a FEESP, leu uma placa com as seguintes palavras: 'Casa dos Espíritas do Brasil', entrou para conhecer. Dias depois recebeu em sua casa, um memorando assinado por Américo Montagnini, presidente recém eleito, comunicando a Armond que havia sido, ele Armond, eleito para dirigir a Secretaria Geral da FEESP. Com essa 'eleição' imprevista, fechou-se o círculo de sua integração ao Espiritismo.

Na 'Casa dos Espíritas do Brasil' se fundiram a Sociedade Espírita São Pedro e São Paulo e a Sociedade de Metapsíquica de São Paulo e a própria FEESP.

Os maiores interesses da época eram os fenômenos de efeitos físicos espíritas que eram assistidos em vários lugares fora, para onde os Diretores se trasladavam, às vezes em conjunto.

O primeiro contato mediúnico de Armond, foi através do Dr. Bezerra de Menezes, que lhe transmitiu a conhecida frase: 'No mundo, o Brasil; no Brasil, esta terra que tem o nome do grande Apóstolo e aqui, esta nossa casa que será um farol a iluminar a Humanidade.' Havia uma grande carência de médiuns devidamente evangelizados e espiritualizados. Daí Armond iniciar estudos e

providências para sanar essa lacuna.

Nessa época foram realizados os primeiros contatos mediúnicos com o Anjo Ismael, protetor espiritual do Brasil, que lhe transmitiu suas primeiras instruções específicas, investindo-o na tarefa de dirigir a FEESP, estabelecendo a prevalência do aspecto religioso do Espiritismo.

E como Edgard Armond alegasse que isso era tarefa não para uma só pessoa, mas para muitas, Ismael respondeu, dizendo: 'Você foi o escolhido e aqui será o chefe. Terá todo o nosso apoio enquanto for fiel ao programa que estabelecemos, com toda a liberdade para realizá-lo.'

Nessa reunião surgiram, pela primeira vez, espíritos pertencentes à Fraternidade dos Cruzados.

Edgard Armond iniciou a organização das primeiras instruções para a funcionalidade da FEESP e as publicações das primeiras obras didáticas e literárias para o progresso e o pioneirismo das novas vivências do Espiritismo, diminuindo o fenomenismo.

Em 1944, foi um dos fundadores do jornal *O Semeador*, onde colaborou até o seu desencarne. Em 1947 propôs a criação da USE-União Social Espírita. Posteriormente alterada para União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, procurando unificar as diversas federações independentes.

No cumprimento do programa do Plano Espiritual mais Alto, criaram-se as Escolas de Aprendizados do Evangelho, evidenciando o aspecto religioso evangélico do Espiritismo, enfatizando a Reforma Íntima individualizada para o maior Bem de toda a Humanidade, valorizando-se a escrituração das Cadernetas Pessoais como o maior instrumento para a auto-redenção de cada um dos habitantes do globo terrestre.

Tudo isso sob a égide da Fra-

Você sabia que...

ternidade dos Discípulos de Jesus, também inspirada a Edgard Armond pelo Plano Espiritual Superior.

Durante todos esses anos, de 1940 a 1982, quando desencarnou Edgard Armond criou programas de inestimável valor para o progresso da Doutrina dos Espíritos, como o Curso de Médiuns, a Assistência Padronizada. E continua nos auxiliando na nossa evolução espiritualizada.

Foi o inspirador da criação, em 1973, da Aliança Espírita Evangélica e do Setor III da FDJ.

No dia 20 de novembro de 1982, Edgard Armond desencarnou no Hospital, em São Paulo, deixando-nos saudosos, mas ricos em boas esperanças de melhores dias para toda a Humanidade, se observarmos os ensinamentos contidos em todos os seus livros, editados pela Editora Aliança.

O pensamento não pode ser mantido em segredo?

Denise Cruz - C.E. Razin

Ele se cristaliza rapidamente em hábitos e os hábitos se concretizam em circunstâncias.

Pensamentos de medo, dúvida e indecisão, por exemplo, cristalizam-se em hábitos fracos, covardes e irresolutos, os quais se concretizam em circunstâncias de fracassos, indigência e servil dependência.

Pensamentos de ódio e condenação cristalizam-se em hábitos de acusação e violência, os quais se concretizam em circunstâncias de injúria e perseguição.

Mas pensamentos de coragem,

autoconfiança e decisão cristalizam-se em hábitos enérgicos, os quais se concretizam em circunstâncias de êxito, abundância e liberdade.

Pensamentos de amor e de altruísmo cristalizam-se em hábitos de disposição espontânea para perdoar, os quais se concretizam em circunstâncias de segura e duradoura prosperidade e contentamento, a verdadeira riqueza.

Fonte: *O Homem é aquilo que ele pensa* - James Allan

A Vida

A noite escura
Trazendo seu manto triste
Mostra que a vida persiste
Além da amargura e da dor

Traz o amanhecer supremo
Prenúncio de um novo dia
Que num raiar de alegria
Acalenta o nosso amor

Traz a alvorada suave
Apresenta o sol com brandura
Dissipando a noite escura
Mostra o dia com esplendor

É o renascer do mundo
É o milagre do ser
Que desperta para a vida
Para na vida vencer

Vencer a si mesmo é a proposta
Com a reforma interior
Renovando os sentimentos
Que muda os comportamentos
Brotando no peito o amor

Saulo Panham - G.E Pátria de Evangelho

O meu Chamado

O momento sugere
Que façamos consulta especial
Vamos dar ao espírito
Canal aberto no tratamento
De restauração da nossa fé
O resultado que se extrai
É o sorriso de alegria da alma

Edison Gasparim - C.E.
Caminhos de Libertação

Ingresso na FDJ em São Paulo

A Secretaria da Coordenação da Regional Capital/SP informa que a cerimônia de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi transferida de 29 de junho para 6 de julho, por motivo da realização do vestibular da FATEC, onde acontece o encontro. Agradecemos a compreensão.

Litoral-Sul

A coordenadoria de Mocidade da Regional Litoral Sul está com nova equipe desde o início deste ano:

Coordenador: Mário Campos S. Silva Netto
Primeira secretária: Nátália Nunes de Oliveira
Segunda secretária: Viviane Penha

O grupo assumiu com a proposta de reestruturar a CAM e manter as Mocidades integradas às Casas e ao ideal de Aliança.

C.E. Paulo de Tarso/Rio Grande

Começou no dia 2 de abril a nova turma do curso básico de Espiritismo, às 15h, onde se espera caminhar em direção a mais uma Escola, já que esse curso, como entendemos, é uma "ante-sala da Escola de Aprendizagem do Evangelho".

Página dos Aprendizes

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo".

Paulo Suave - 27ª turma

À princípio, acreditei em vários deuses para me auxiliarem em todas as dificuldades com promessas, simpatias e tantas coisas mais. Aos poucos, comecei a perceber que as coisas não eram bem assim e que se eu apenas entregasse minha responsabilidade para os "outros", o que obteria de proveitoso? Também acreditava que seria muito difícil mudar o rumo dos acontecimentos. Foi quando percebi que o Deus que eu havia esquecido não estava nas coisas exteriores, mas sim dentro de mim, bastava procurá-lo. Percebi de forma tão clara que eu era o responsável por todos os meus problemas, e à medida que eu fosse me transformando e compreendesse isto, todas as coisas e os acontecimentos em minha volta também iriam sendo transformados.

C.E. Edgard Armond Santo André / ABC

"Como entendemos a Fraternidade dos Discípulos de Jesus".

Neusa A. M. Antonelli - 22ª turma

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus é o início de uma caminhada de renovação interior, de sentimentos, atitudes e pensamentos. Não fui obrigada, nem coagida a ser melhor, apenas tive o propósito de melhorar como ser humano. Caminhar com propósitos de amor, de união e respeito... Assim, serei mais um soldado no Exército de Jesus. A FDJ é exemplo de amor e caridade, mas para entendê-la temos que vivenciá-la através do trabalho com o nosso próximo. Cada discípulo terá sua importância seja na evangelização, no trabalho de passes, no trabalho social ou espiritual e quando todos se unirem em um mesmo objetivo estará formada mais uma legião de trabalhadores na caminhada do amor e da caridade.

CEAE - Vila Nova York - SP

"Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens".

Irene Barros Fonsati - 1ª turma

Deus é toda perfeição dentro do Universo, é a fonte do bem como criador do mundo. Nós, criaturas, é que criamos o mal do mundo. Eu acabo criando o mal para o mundo quando sou maledicente para com outras pessoas, quando faço julgamentos antecipados, principalmente quando não as conheço bem e tantos outros vícios e defeitos que carregamos e que são a fonte do mal. Se não procurarmos nos livrar deles continuaremos a causar o mal para nosso próximo. Porém, reconhecendo estes males e tentando corrigi-los, poderemos chegar ao bem que Nosso Pai tanto nos ensinou através dos ensinamentos de Jesus.

C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas".

Francisco do Nascimento - 20ª turma

O arrependimento é uma forma de reconhecer o erro cometido. Quando cometo algum erro a minha consciência me acusa, não me sinto bem e começo a questionar o porquê da minha atitude; muitas vezes percebo que fui injusto e impulsivo e assim me arrependo. Estou tentando não cometer os mesmos erros e sinto que aos poucos estou praticando a minha reforma íntima, através da reflexão das minhas atitudes e dos ensinamentos do Nosso Mestre Jesus.

G.E Fraternidade Crista - SP

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua".

Roseli Souza de Matos - 27ª turma

Pensando sobre este tema, vi o quanto ele é importante em nosso dia-a-dia; pois ao invés de ficar cobrando dos outros, resolvi colocar a minha educação em prática e com isto descobri um meio de crescer um pouquinho mais e levar os que estão à minha volta a crescer também, porque enquanto eu tentava educar ou criticar meu próximo eu esquecia de mim mesma e do tempo que estava perdendo e no quanto este tempo é importante para nós nesta encarnação. Deus não me deu esta mara-

vilhosa oportunidade de reencarnar para que eu ficasse tentando mudar os que estão à minha volta e sim para que eu mudasse a mim mesma; pois aqui estou para aprender a trabalhar meus defeitos, e me melhorando, ajudarei a outros através do meu exemplo. Agradeço ao Pai pela oportunidade de poder reconhecer muitas das minhas imperfeições; pois ainda sou um vaso rústico a ser moldado pelas suas mãos.

S.E Renascer - Pirituba - SP

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum".

Otília B. de Godoy - 18ª turma

Quantas vezes me pego para servir como lição a mostrar as faltas alheias cometidas por um irmão. Não importa qual a intenção. A verdade é uma só. O mal é sempre um mal. Seja qual for a ocasião. Tenho que aprender, que se for preciso mostrar como exemplo. Apon-tar as bondades, as virtudes; pois só assim é que se edificam o bem, a paz e o amor.

CEAE Casa Verde - São Paulo

"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir, mas há outros mais suaves".

Eliana Santos - 22ª turma

Embora saiba que posso evoluir, seguindo o conselho de uma pessoa mais velha e experiente, de bom senso, que já passou por muitas dores na vida, normalmente prefiro aprender por mim mesma, tentando e geralmente errando e sofrendo. Gosto de dar vazão às emoções, aos sentimentos e talvez seja uma característica da juventude se deixar levar pelas paixões e achar que não podemos esperar (quando na verdade temos toda a eternidade). Às vezes, penso que tenho pressa de errar.

Hoje, estou aprendendo que o mais importante é ter humildade para aceitar nosso sofrimento com resignação, trabalhar com fé e manter o equilíbrio rezando sempre junto com meu mentor espiritual para alcançar a sustentação necessária para atravessar os revezes da vida.

S eção de livros



PAULO E ESTÊVÃO

Chico Xavier
Pelo espírito de
Emmanuel

Editora FEB

Como foram os primeiros passos do Cristianismo sem Jesus? Como era a vida dos primeiros seguidores da religião cristã, que o Espiritismo tem como proposta reproduzir o sentimento e organização originais? Como se organizava a Casa do Caminho, primeiro núcleo cristão fundado pelos próprios apóstolos? Como Saulo, o doutor da lei da religião judaica, tornou-se Paulo, o apóstolo dos gentios de toda a humanidade? Toda essa saga que, para o cristão, se constrói como um edificação de renovação interior, está em "Paulo e Estêvão", livro clássico do espírito Emmanuel, trazido pela psicografia de Chico Xavier.

O livro, que tem como subtítulo a expressão "Episódios do Cristianismo Primitivo", ensina e educa. Não só pelos relatos de desprendimento, devoção e compreensão estampados pelas atitudes de uma série de personagens - dos protagonistas e também de Abigail, Ananias, Gamaliel e tantos outros, como ainda nos revelam as facetas mais humanas dos discípulos mais próximos de Jesus, em especial Pedro e Tiago.

O sentimento que o livro fixa em seus leitores há décadas o torna cada dia mais atual. Emmanuel viveu duas encarnações bem próximo da origem do Cristianismo. Primeiro, como autoridade romana. Depois, como escravo. Francisco Cândido Xavier, o médium, deixou em sua existência de 92 anos, um exemplo da vivência cristã original que o codificador Allan Kardec apontou como um dos objetivos do Espiritismo. Vale a pena ler.



LANÇAMENTO!

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA

Eurípedes Kühl

Editora Aliança

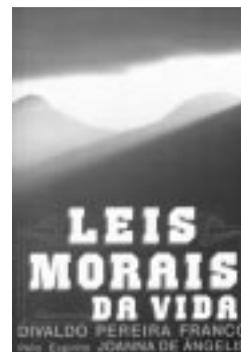
A Editora Aliança publica, pela primeira vez, uma obra do renomado escritor espírita Eurípedes Kühl. Ele é autor de livros como *Sempre há uma esperança*; *Infidelidade e Perdão*; *Animais, nossos irmãos*; e *Transplante de Amor*, entre outras obras.

O título deste livro - *Raio X do Livro Espírita* - por si só é muito sugestivo, mas não revela a dimensão do seu interessante e riquíssimo conteúdo. Dicas preciosas para a sua leitura são dadas por Kühl na introdução: "Considere-se, desde já, que este livro, de forma alguma, seja um manual de como psicografar ou escrever. É, sim, apenas um depoimento contendo simples sugestões àquelas que já são médiuns psicógrafos ou já escreveram livros espíritas".

Também ajuda a cultivar a paciência no desenvolvimento da psicografia "... por mais de dois anos, pontual e assiduamente, lá estava eu à mesa da reunião mediúnica, registrando cenas e sons que me visitavam a mente (...) Assim, ao longo de quase 15 anos, psicografei cerca de 200 mensagens".

Apesar de Eurípedes Kühl ter afirmado que esta obra não é um manual para psicógrafos, só nestas poucas linhas iniciais já nos deu uma bela lição de humildade, paciência, persistência, fé e esperança, ajudando, assim, os candidatos apressados que não esperam o tempo certo para a sua missão psicográfica.

E por aí vai num crescendo, progredindo, dando-nos boas dicas sobre conteúdo do que se escreve, brevíssimas noções de literatura, de estilo e de revisão.



LEIS MORAIS DA VIDA

Espírito: Joanna
de Ângelis
Médium:
Divaldo Pereira
Franco

Editora Alvorada
Bahia

Este livro é monumental. Da primeira à última linha é estribado em *O Livro Terceiro*, de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, ou seja, no conteúdo das suas perguntas e respostas de n.ºs: 614 à 919. Começa assim: 'Da Lei Divina ou Natural - 614. O que se deve entender por lei natural? A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele (o homem) só é infeliz quando dela se afasta'.

No *Livro dos Espíritos* nós temos o que o Espírito Verdade ditou a Kardec, naturalmente, acrescido dos seus sábios comentários. Neste *Leis Morais da Vida* é a mesma coisa, mas adocicada pelas palavras desse sábio espírito de índole feminina: Joanna de Ângelis.

Já dá para sacar, não? Quem tiver sensibilidade e engenho, unificando o que nos diz Kardec, mais as lições n.ºs. 62 a 79 do nosso *Iniciação Espírita*, complementando com o conteúdo do gostoso *Leis Morais da Vida*, de Joanna de Ângelis, sentirá que a problemática da humanidade já tem respaldo para ser resolvida.

Nós, espíritas, temos o trunfo nas mãos. É só perdermos o medo, sermos corajosos, continuarmos humildes, cheios de vibrações de amor fraterno no coração, na mente, nos atos e nas vivências.

Colaboraram: Gitânio Fortes e Azamar Trindade.